



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO COM ADOLESCENTES DO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SOBRAL

Autor(es): Laisse Carlos de Mesquita¹, Antonia Ariane Almeida Braga², Fátima Jeovanna Magalhães Mesquita³, Niele Duarte Ripardo⁴.

¹Acadêmica de Enfermagem, UVA, Sobral-CE. E-mail: laissemesquita01@gmail.com ²Acadêmica de Enfermagem, UVA, Sobral-CE. ³Acadêmica de Enfermagem, UVA, Sobral-CE. ⁴Docente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral-CE.

Área temática: Saúde

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência é compreendida como uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa, contra um grupo ou comunidade, que ocasione ou venha ocasionar em sofrimento de qualquer espécie, privação e até levar à morte. A violência direcionada à mulher constitui-se em todo ato resultante das relações de gênero que cause morte, dano físico, sexual, psicológico, patrimonial e moral (Oliveira *et al.*, 2020). O enfrentamento dessa problemática depende da conscientização dos indivíduos, das famílias, das comunidades e da sociedade em geral, para que os valores da cultura do patriarcado possam ser desconstruídos em todos os espaços sociais onde a violência contra a mulher é construída, naturalizada e legitimada (Alcantara *et al.*, 2024). A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher tem como um de seus objetivos específicos promover a atenção às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual (Brasil, 2024). O presente estudo tem como objetivo descrever a vivência de integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia - LAEGO em uma ação de extensão no combate a violência contra a mulher no Centro Socioeducativo de Sobral no mês de dezembro de 2023. O Centro Socioeducativo reforça o atendimento socioeducativo do Estado, atendendo jovens de 12 a 18 anos da região, em cumprimento de medida de internação (6 meses a 3 anos), determinadas pelo Sistema de Justiça. Participaram da ação, 03 extensionistas, 01 psicóloga do serviço e 10 adolescentes. Inicialmente foi dividido a turma em 2 grupos de 5 adolescentes em cada, com duração média de 1h para cada subgrupo. Dispostos em roda, iniciou-se com apresentação dos presentes na sala para que houvesse integração e em seguida, como estratégia para iniciar a explanação da temática, distribuímos imagens representando diferentes formas de violência e solicitamos que cada um deles escolhessem uma imagem e falassem sobre o que a imagem escolhida representava em sua visão. Após ouvir todos os participantes, as extensionistas abordaram sobre o conceito e os tipos de violência e como atitudes do cotidiano podem reproduzir uma violência contra a mulher. Além disso, durante o momento foi possível ouvir as experiências dos adolescentes e realizar uma sensibilização acerca das maneiras de identificação e combate à violência contra a mulher. Diante disso, entende-se a necessidade da capacitação dos enfermeiros e o encorajamento dos mesmos para realizarem a abordagem ao tema por meio de ações em ambientes, ainda que vulneráveis, onde o público possa fazer bom uso do conhecimento, além de explicarem sobre os fluxos de encaminhamentos e orientações à mulher e a sociedade em geral. Entende-se que por meio dessas práticas deve haver uma redução do número de casos e agravos na saúde das mulheres que sofrem esse tipo de violência.

Palavras-chave: Violência; Adolescência; Saúde da Mulher.